



Quarta-feira, 02 de junho de 2021 às 11:53, Florianópolis - SC

PUBLICAÇÃO

Nº 3080099: LEI Nº 4.120, DE 12 DE MAIO DE 2021

ENTIDADE

Prefeitura municipal de Gaspar

MUNICÍPIO

Gaspar



<https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/site/?q=id:3080099>

CIGA - Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal
Rua Gen. Liberato Bittencourt, n.º 1885 - Sala 102, Canto - CEP 88070-800 - Florianópolis / SC
<https://www.diariomunicipal.sc.gov.br>



MUNICÍPIO DE GASPAR

LEI Nº 4.120, DE 12 DE MAIO DE 2021.

DENOMINA “BIBLIOTECA ESCOLAR PROFESSORA SALETE DEGGAU”.

O Prefeito do Município de Gaspar, nos termos do art. 72, inciso IV, da Lei Orgânica Municipal,

Faço saber que a Câmara Municipal de Gaspar aprovou o projeto, eu o sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado de “Biblioteca Escolar Professora Salete Deggau” a biblioteca estabelecida na Escola de Educação Básica Zenaide Schmitt Costa, localizada no bairro Santa Terezinha.

Parágrafo único. O histórico da homenageada é parte integrante da Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Gaspar – SC, em 12 de maio de 2021.

Kleber Edson Wan-Dall
Prefeito



MUNICÍPIO DE GASPAR

ANEXO ÚNICO

HISTÓRICO HOMENAGEADA

Salete Deggau nasceu em 1955 no Município de Gaspar, em uma tradicional família de carpinteiros, filha de José Estefânio da Trindade e Verônica Carolina Muller. Salete cresceu entre seus sete irmãos: Teresa, Valdomiro, Maria Catarina, Marli, Lavínia, Valmor e Valmir.

Desde criança sonhava em ser professora e, com o auxílio da mãe e das irmãs, empreendeu pequenas plantações de cana, cuja produção era vendida para a Usina de Açúcar São Pedro. O dinheiro serviu para a aquisição de material escolar e Salete conseguiu concluir seus estudos, tendo se formado professora normalista em 1984.

Aos 24 (vinte e quatro) anos casou-se com Charles Deggau, tornou-se mãe em 1980 de Katiana Deggau, exerceu o cargo de professora da pré-escola da “Escola Zenaide Schmitt Costa” do bairro Santa Terezinha onde morava com seus entes.

Em 1986 foi acometida por grave doença que a levou a morte no ano seguinte, a professora Salete deixou profundas marcas de amor, carinho, fé e perseverança entre os seus. Diante do seu legado, a comunidade escolar lhe conferiu o título póstumo de patronesse da biblioteca escolar.